

CONSELHO GERAL DA ESEL

ATA nº 10/CG/2019

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes conselheiros:

Alexandra Tavares de Moura; Ana Catarina Guerreiro de Almeida; Ana Cristina Miranda Romano Fontes Pereira de Melo; David de Sousa Loura; Luís Velez Lapão (Presidente); Maria Emília Campos de Brito; Maria Isabel Félix dos Santos (Vice - Presidente); Maria Manuela Azevedo Saraiva Calado Marques; Maria Odete de Carvalho Lemos e Sousa; Maria Teresa Sarreira Leal; Olga Maria Ordaz Ferreira; Patrícia Carla da Silva Pereira.

Não compareceram à reunião as conselheiras, Ana Nunes de Almeida; Manuel Barroso Silvério Marques e Maria Adriana Pereira Henriques, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a convite do Presidente do CG, o Presidente da ESEL Professor João Santos e a Coordenadora da UI&DE, Professora Maria Antónia Rebelo Botelho.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Tomada de Posse da docente Prof^ª Patrícia Silva Pereira e dos alunos, recentemente eleitos, David de Sousa Loura e Ana Catarina Guerreiro de Almeida;
- 2 - Votação da ata nº 8 e nº 9 de 2019;
- 3 - Desafios da Investigação em Enfermagem e os desafios da UI&DE.

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas vindas a todos os membros conselheiros, dando de seguida início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 – O Presidente do CG, apresentou a conselheira suplente, Patrícia Silva Pereira que foi chamada a integrar o Órgão para substituir o conselheiro João Santos que tomou Posse como Presidente da ESEL a dezasseis de julho de dois mil e dezanove e os representantes dos estudantes recém-eleitos, David de Sousa Loura e Ana Catarina Guerreiro de Almeida.

De seguida, passou a palavra ao Presidente da ESEL Professor João Santos que após cumprimentar todos os presentes deu início à cerimónia de Posse.

↓
FCH

Após ter dado Posse, o Presidente da ESEL, deu as boas vindas e desejou um bom exercício de funções, dizendo que os estudantes são particularmente importantes e que a Presidência estará aberta para um trabalho conjunto em prole da ESEL.

Ponto 2 – Foi posta a votação ata nº 8/2019, que foi apreciada e aprovada por maioria.

Foi posta a votação a ata nº 9/2019, que foi apreciada e aprovada por maioria.

Ponto 3 – O Presidente do CG, teceu algumas considerações sobre a importância da investigação, valorizando a área de Enfermagem em particular. Considerou de relevância a sua experiência nesta área, facto que o motivou aceitar o cargo de Presidente do Conselho Geral da ESEL. Para além de referir experiências anteriores, como envolvimento em projetos da FCT, reportou-se ainda à recente experiência da sua presença no Brasil, onde colaborou com duas Escolas Superiores de Enfermagem, nomeadamente a Escola da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto. Ao ter conhecimento do que lá se desenvolve relativamente à investigação na área de enfermagem, considera, que aquele trabalho poderia ser visto como visão no caminho que a ESEL terá que percorrer nesta área, tendo em conta o Programa e a preocupação da atual Direção.

Neste contexto o Presidente do CG, passou a palavra à Conselheira Patricia da Silva Pereira para fazer o ponto de situação relativamente às preocupações daquilo que acha que são os desafios e em que medida os Conselheiros do CG poderão contribuir para o melhor sucesso da estratégia delineada no que respeita à investigação na ESEL.

A Conselheira Patricia Silva Pereira, nesta matéria informou que foi já constituído e nomeado um grupo de trabalho para a reestruturação da investigação da ESEL pela Presidência e que o Presidente através desta nomeação, traçou objetivos muito claros e que preveem até final de outubro ter um plano de trabalho, e a curto prazo também ter-se concretizado alguns objetivos. Referiu ainda que o seu lugar no grupo tem a ver com o facto de estar na Direção, mas também por ela própria que pelo gosto e conhecimento que tem nesta área, poderá contribuir ativamente nesta dimensão tão importante para a ESEL. Para dar continuidade ao assunto, o Presidente do CG passou a palavra ao Presidente da ESEL, que informou, que pelo facto da Tomada de Posse do Presidente da ESEL ter sido muito em cima das férias de verão, tornou-se difícil operacionalizar alguns momentos de trabalho.

No entanto, para ele a investigação da ESEL assumia uma importância de grande relevância, até porque a recente avaliação da FCT não tinha sido favorável e por isso tomou algumas medidas, promovendo reuniões com a Ui&de, com todos os Coordenadores de linhas de investigação num primeiro tempo, e num segundo tempo com a equipa Coordenadora da Ui&de. Após estas diligências informou que foi criado um grupo de trabalho, e que embora tenha sido uma decisão da Presidência, ela foi consensualizada com os investigadores da Escola. Referiu que o importante é primeiro definir a visão para a investigação da Escola e só a partir daí poderá ser delineada a estratégia para alcançar essa visão. Seguidamente, repensar as linhas e as áreas de investigação, que aparentemente não correspondiam aquilo que poderiam ser uma Unidade de Investigação reconhecida e acreditada. Depois, pensar a estrutura organizativa que claramente tinha que ser alterada e nesse contexto, rever processos, procedimentos ao desenvolvimento da investigação, a própria divulgação, a política de disseminação e de publicação, o financiamento interno e financiamento externo.

Referiu ainda que está muito empenhado em fazer da investigação da Escola um sector forte, sustentável e que os resultados sejam visíveis, através de uma política de comunicação, com uma divulgação de forma pensada estrategicamente desenvolvida, para que esses resultados sejam visíveis e também que possa contribuir para a imagem da ESEL.

Ainda, chamou a atenção para duas das sete linhas de orientação do seu programa, que para ele eram particularmente importantes, sendo uma delas a relação com a comunidade, nomeadamente com as instituições com as quais a ESEL trabalha e que teriam que ser envolvidas nestes processos; a segunda com a comunidade estudantil que devia ser envolvida de uma forma mais presente, embora de formas diversas conforme os projetos formativos, nomeadamente a licenciatura, mestrado e doutoramento. Informou ainda que tinham sido tomadas medidas para a captação de recursos humanos e que tinha sido contratado um novo elemento para o Gabinete de Projetos, que também constava do seu programa e assim estarem criadas as condições para apoiar os investigadores e os seus projetos de investigação. Deu ainda conhecimento da recente aprovação do Projeto K2 de Erasmus.

Aproveitou ainda para informar sobre as diligências que tem vindo a fazer junto dos Departamentos Gabinetes e Serviços da ESEL, com o propósito de analisar a sua dinâmica de funcionamento, os constrangimentos e dificuldades sentidas e sugestões para os ultrapassar e ainda tomar conhecimento dos projetos que os mesmos pretendem desenvolver.

Informou também, que dentro em breve os Serviços que se encontram no Pólo MFR, passariam para o edifício novo do Pólo CG, centralizando os serviços da Escola apenas em dois polos. Referiu que no mesmo edifício irá ser criado um espaço físico para as equipas de projetos e reuniões de trabalho.

O Presidente do CG, agradeceu as palavras do Presidente da ESEL, passando de seguida a palavra à Coordenadora da Ui&de, Professora Maria Antónia Rebelo Botelho, que começou por fazer uma breve apresentação da Ui&de, contando um pouco da sua história. De seguida, informou que recentemente a Ui&de tinha sido sujeita a uma avaliação pela FCT, mas que as coisas não tinham corrido bem, dizendo que isso não tinha sido surpreendente, porque a equipa da Ui&de, tinha consciência que havia limitações, não cumpriam os indicadores de excelência da FCT, como, projetos financiados, indicadores bibliométricos e revista científica indexada com fator de impacto. No entanto, decidiram ainda assim avançar para a avaliação, porque entenderam que era o momento de tomarem consciência da atual situação da Unidade. A Unidade já dispunha de um número considerável de doutores e investigadores e por esse motivo, entenderam que era o momento de fazerem uma reconfiguração das áreas de investigação, uma reconfiguração dos projetos por área, uma atualização de todos os currículos na FCT e, até conseguiram organizar as publicações na plataforma da ORCID, no entanto não conseguiram mostrar uma Unidade competitiva, afirmando que não era até aquele momento o propósito da Unidade. Explica que a Unidade investiu muito na formação de doutores para que se conseguisse uma Unidade robusta de forma a sustentar projetos de investigação e preparada para se autofinanciar. Era necessário atrair investigadores à Unidade e pensar numa Unidade competitiva em termos de projetos financiados, porque todo o seu financiamento até à data provinha da ESEL.

Terminou dizendo que a Ui&de se mantém em funcionamento até que exista o grupo que está a ser criado do qual ela também vai fazer parte e que a Unidade está no bom caminho.

Alguns Conselheiros manifestaram a sua satisfação com os esclarecimentos, mostraram também, agrado pelo CG ter trazido o assunto da investigação para ser discutido torná-lo alvo de profunda reflexão, entendem que é uma prioridade pensar o problema e que para isso será necessário o investimento de várias vertentes e um trabalho conjunto.

Foi também debatida a importância de envolver os estudantes do 1º Ciclo na investigação que se faz na ESEL.

Foi sugerido voltar a levar o assunto da investigação ao CG em forma de seminário, todos concordaram.

A Conselheira Alexandra Tavares de Moura, informou que dentro de quinze dias irá deixar de ser Conselheira do CG, vai assumir funções na Assembleia da República, desejou um bom trabalho à Presidência da ESEL e ao CG e agradeceu dizendo que aprendeu e cresceu muito nesta Escola.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG deu por encerrada a reunião pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente ata.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor Luís Velez Lapão

A Secretária do Conselho Geral



Maria de Fátima Rosa da Silva